

APÊNDICE 1 — QUADRO DE PONTUAÇÃO

(Preencher este Quadro, salvá-lo como PDF e fazer o *upload* no Formulário de Inscrição)

FUNÇÃO: PROFESSOR FORMADOR 1, 2 e 3					
IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO					
Nome:					
Documento de identidade:					
E-mail:					
Telefone/celular:					
Tópicos: Formação e Experiência Profissional	Itens: Descrição da Formação e Experiências (comprovadas por meio de certificados, diplomas, históricos, declarações, atestados, registros profissionais ou cópias de publicações, conforme cada caso)	Unidade	Pontuação por Unidade	Limite de Pontuação	Pontuação Indicada pelo Candidato
Formação Acadêmica Vertical	a) Curso Técnico de Nível Médio na área de inscrição	Curso	3	3	
	b) Graduação adicional em qualquer área	Curso	5	5	
	c) Graduação na área para a qual se inscrever	Curso	8	8	
	d) Especialização <i>Lato Sensu</i> na área de inscrição	Curso	10	10	
	e) Mestrado na área para a qual se inscrever	Curso	13	13	
	f) Doutorado na área para a qual se inscrever	Curso	15	15	
Experiência Profissional para Professor Formador 1, 2 e 3	g) Docência adicional em qualquer área	Semestre	4	20	
	h) Docência na área para a qual se inscrever	Semestre	6	30	
Produção Acadêmica/Científica	i) Apresentação ou publicação de trabalho, no componente curricular para a qual se inscrever, em evento nacional	Trabalho	5	20	
	j) Apresentação ou publicação de trabalho, no componente curricular para a qual se inscrever, em evento internacional	Trabalho	5	20	
	k) Publicação de livro na área do componente curricular para a qual se inscrever	Livro	10	30	
	l) Publicação de capítulo de livro na área do componente curricular para a qual se inscrever	Capítulo	5	15	
	m) Publicação de artigo, na área do componente curricular para a qual se inscrever, em revista indexada	Artigo	6	30	
	n) Publicação de artigo, na área do componente curricular para a qual se inscrever, em revista não-indexada	Artigo	6	12	

Observação: Só podem ser contabilizados os semestres integrais ou que atinjam pelo menos 180 dias, sem aproximação ou arredondamento.

Cidade de _____/_____, em ____ de _____ de 202____

ASSINATURA DO CANDIDATO

AS DOCUMENTAÇÕES COMPROBATÓRIAS DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS E PRODUÇÃO ACADÊMICA DEVERÃO SER SUBMETIDAS NO ATO DA INSCRIÇÃO, EM FORMATO PDF, DEVENDO TER COMO TÍTULO O ITEM QUE ELE REPRESENTA. (NO CASO DE HAVER MAIS DE UM DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE UM MESMO ITEM, DEVE-SE ORGANIZAR OS DOCUMENTOS EM UM ÚNICO PDF, QUE REPRESENTARÁ AQUELE ITEM)

APÊNDICE 1 — QUADRO DE PONTUAÇÃO

(Preencher este Quadro, salvá-lo como PDF e fazer o *upload* no Formulário de Inscrição)

FUNÇÃO: PROFESSOR FORMADOR 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10					
IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO					
Nome:					
Documento de identidade:					
E-mail:					
Telefone/celular:					
Tópicos: Formação e Experiência Profissional	Itens: Descrição da Formação e Experiências (comprovadas por meio de certificados, diplomas, históricos, declarações, atestados, registros profissionais ou cópias de publicações, conforme cada caso)	Unidade	Pontuação por Unidade	Limite de Pontuação	Pontuação Indicada pelo Candidato
Formação Acadêmica Vertical	a) Curso Técnico de Nível Médio na área de inscrição	Curso	8	8	
	b) Graduação em qualquer área	Curso	3	3	
	c) Especialização <i>Lato Sensu</i> em qualquer área	Curso	5	5	
	d) Mestrado em qualquer área	Curso	8	8	
	e) Doutorado em qualquer área	Curso	11	11	
Experiência Profissional para Professor Formador 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	f) Docência adicional ou trabalho adicional como instrutor (a) em qualquer área	Semestre	3	30	
	g) Docência ou trabalho como instrutor (a) na área para a qual se inscrever	Semestre	4	40	
	h) Trabalho remunerado com corte e costura para pessoas físicas e/ou jurídicas	Semestre	5	50	

Observação: Só podem ser contabilizados os semestres integrais ou que atinjam pelo menos 180 dias, sem aproximação ou arredondamento.

Cidade de _____ / _____, em ____ de _____ de 202____

ASSINATURA DO CANDIDATO

AS DOCUMENTAÇÕES COMPROBATÓRIAS DE FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS DEVERÃO SER SUBMETIDAS NO ATO DA INSCRIÇÃO, EM FORMATO PDF, DEVENDO TER COMO TÍTULO O ITEM QUE ELE REPRESENTA. (NO CASO DE HAVER MAIS DE UM DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE UM MESMO ITEM, DEVE-SE ORGANIZAR OS DOCUMENTOS EM UM ÚNICO PDF, QUE REPRESENTARÁ AQUELE ITEM)

APÊNDICE 2 — FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

Nome: _____

Função para a qual se inscreveu: _____

E-mail: _____

Telefone celular: _____

SITUAÇÃO QUE JUSTIFICA O RECURSO

- a) () Homologação das inscrições
- b) () Resultado Preliminar
- c) () Resultado Final
- d) () Critério de desempate
- e) () Outro motivo (identificar): _____

ARGUMENTAÇÕES QUE EMBASAM O RECURSO

Apresente suas fundamentações e/ou justificativas:

Cidade de _____ / _____, em ____ de _____ de 202____

ASSINATURA DO CANDIDATO

APÊNDICE 3 — ATRIBUIÇÕES POR FUNÇÃO

1) ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS NÍVEIS/TIPOS DE PROFESSOR FORMADOR CONSTANTES EM EDITAL (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10)

- a) Elaborar material didático, atividades e avaliações pertinentes à ementa e correspondentes à carga horária das disciplinas.
- b) Participar, se oferecida, da capacitação específica para o desempenho de sua função.
- c) Preparar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com 15 dias de antecedência ou conforme o prazo indicado pela Coordenação, se aplicável.
- d) Elaborar o Plano de Ensino conforme o Projeto Pedagógico do Curso.
- e) Preparar materiais didáticos complementares em diversas mídias.
- f) Prestar atendimento aos alunos e ao monitor, conforme as necessidades.
- g) Acompanhar os tutores a distância no ambiente online (Moodle), dando suporte diário no fórum de tutoria de sua disciplina e via e-mail, se aplicável.
- h) Esclarecer as dúvidas dos tutores e/ou monitores e alunos, com resposta em, no máximo, 24 horas, se aplicável.
- i) Participar das atividades relativas ao desenvolvimento e acompanhamento de seu curso e informar à coordenação os problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso.
- j) Gravar vídeos e/ou participar de webconferência, quando programados.
- k) Adequar os conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes participantes da oferta.
- l) Propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes.
- m) Participar dos encontros de coordenação, promovidos pela Coordenação do Curso.
- n) Participar de encontros pedagógicos, estabelecidos pela Coordenação do Curso.
- o) Cumprir os prazos de postagens dos materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem, se aplicável.
- p) Acompanhar as frequências, notas das atividades de percurso e avaliações no Ambiente Virtual de Aprendizagem, se aplicável.
- q) Estar disponível para elucidar dúvidas relacionadas à disciplina ministrada quando necessário e solicitado pela Coordenação de Curso.

2) NA SEQUÊNCIA, CONSTAM AS EMENTAS DAS DISCIPLINAS CORRESPONDENTES A CADA NÍVEL/TIPO DE PROFESSOR FORMADOR.

A) PROFESSOR FORMADOR 1

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Mulher e Cidadania

Carga horária	10
Eixo Curricular	Formação Geral
Objetivo geral	
Acolher as mulheres, em um ambiente de criação de oportunidade para reflexão, integração e troca de experiências de vida, com vistas à valorização, à reflexão e ao registro das trajetórias individuais; bem como ao planejamento do futuro a curto, médio e longo prazo.	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o que é vida saudável; • Discutir sobre a mulher nas relações sociais e culturais; • Compreender a importância das relações humanas na família, na comunidade e no trabalho, com vistas à inserção social que dignifique as mulheres como cidadãos; • Vivenciar atividades corporais coletivas como forma de práticas saudáveis. 	
Ementa	
Valorização, reflexão e registro das trajetórias individuais. Metas educacionais e profissionais. A importância das relações humanas. A comunicação como elemento chave nas relações interpessoais.	
Metodologias de ensino e aprendizagem	
Serão realizadas aulas dialogadas com a utilização de álbum seriado, análise de filmes/vídeos, trabalho dirigido, elaboração do Mapa da Vida e análise de situações-problema, envolvendo as relações humanas na família e na comunidade.	
Previsão de trabalhos discentes	
Elaboração do mapa da vida, de cartazes, e organização inicial do portfólio.	
Avaliação	
A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres, as atividades desenvolvidas e o portfólio elaborado; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.	

Bibliografia Básica

BRASIL. **O que é vida saudável?** Álbum Seriado, Série F. Comunicação e Educação em Saúde. Ministério da Saúde. Brasília – DF, 2008.

_____. **Mulheres Mil.** Ministério da Educação; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32231-setec-pmm-cartilha-pronatec-mulheres-mil-pdf&category_slug=janeiro-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 jun. 2021.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo** (Nova edição). Companhia das Letras, 2020. Edição do Kindle.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez ; Brasília, DF : UNESCO, 2000.

Bibliografia Complementar

FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo (orgs.). **Diversidade sexual e trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. [Biblioteca Virtual do IFRO]

MORIN, Edgar. **É hora de mudarmos de via:** lições do coronavírus. Tradução de Ivone Castilho Beneditti. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.

Referência: CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2019.

B) PROFESSOR FORMADOR 2

PLANO DE DISCIPLINA

Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Matemática Financeira
Carga horária	10
Eixo Curricular	Formação geral
Objetivo geral	

Utilizar a matemática na realização e organização da vida humana nas diferentes áreas, especialmente na gestão de produtos, mercadorias e serviços.

Objetivos específicos

- Conhecer os conjuntos numéricos e realizar atividades com as operações básicas;
- Compreender a utilização dos sistemas de medidas, das razões e proporções no trabalho da costureira;
- Aprender regra de três simples e porcentagens e a aplicabilidade na gestão da renda familiar e do trabalho com costura;
- Saber noções de geometria e entender que esses conhecimentos são fundamentais ao trabalho da costureira quando da modelagem e corte dos tecidos.

Ementa

Conjuntos numéricos: operações básicas, Sistemas de medidas (múltiplos e submúltiplos), Razões e proporções, Regra de três simples, Porcentagens e Noções de geometria.

Metodologias de ensino e aprendizagem

As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á a resolução de problemas do cotidiano das mulheres para que o conhecimento seja produzido tendo o professor como um facilitador.

Previsão de trabalhos discentes

Resolução de exercícios, organização do portfólio.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres, as atividades desenvolvidas e o portfólio apresentado; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.

Bibliografia Básica

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2018. [obras do 6° ao 9° ano]

BOLD, Brian. **Atividades Matemática**. Portugal: Editora Gradiva, 1994.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer**. São Paulo: Ática, 1990.

Bibliografia Complementar

FARIAS, Vera Regina Bittencourt. A educação de Jovens e Adultos e a Matemática do dia a dia. Monografia (graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação. São Leopoldo, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36513/000818188.pdf?sequence=1>. Acesso em: 03 jun. 2021.

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. **Educação matemática de jovens e adultos**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. [Biblioteca Virtual do IFRO]

KNIJNIK, Gelsa (et al.). **Etnomatemática em movimento**. 3. ed. – Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2019. [Biblioteca Virtual do IFRO]

C) PROFESSOR FORMADOR 3

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Noções de empreendedorismo
Carga horária	10
Eixo Curricular	Formação Geral
Objetivo geral	
Compreender o significado de empreendedorismo e o comportamento das características do empreendedor. Estudar as etapas para o desenvolvimento do plano de negócios no âmbito do vestuário.	
Objetivos específicos	

- Organizar a execução de pequenos negócios, como foco na geração de renda, na transformação de conhecimentos e bens em novos produtos – mercadorias e serviços;
- Consolidar organizações coletivas para facilitar o diálogo entre os empreendedores e o poder público;
- Conhecer fontes de recurso para ações empreendedoras;
- Elaborar um plano de negócios.

Ementa

Introdução ao empreendedorismo. Visão geral e sistêmica do empreendedorismo que envolve os setores na indústria do vestuário. A gestão e o planejamento empresarial.

Metodologias de ensino e aprendizagem

As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á a resolução de problemas do cotidiano das mulheres para que o conhecimento seja produzido tendo o professor como um facilitador.

Previsão de trabalhos discentes

Elaboração coletiva de um plano de negócios, organização do portfólio.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres, o plano de negócios desenvolvidos e o portfólio apresentado; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.

Bibliografia Básica

Affonso, Lígia Maria Fonseca; RUWER, Léia Maria Erlic; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Biblioteca Virtual do IFRO]

DORNELAS, José. **Introdução ao empreendedorismo**: desenvolvendo habilidades para fazer acontecer. São Paulo: Empreende, 2018. [Biblioteca Virtual do IFRO]

MENDES, Jerônimo. **Empreendedorismo 360º**: a prática na prática. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2017. . [Biblioteca Virtual do IFRO]

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo**: construindo uma atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. [Biblioteca Virtual do IFRO]

VELHO, Adriana Galli; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Biblioteca Virtual do IFRO]

Bibliografia Complementar

BORGES, Cândido (org). **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. [Biblioteca Virtual do IFRO]

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

D) PROFESSOR FORMADOR 4

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Noções de materiais têxteis e equipamentos de costura
Carga horária	10
Eixo Curricular	Profissionalizante
Objetivo geral	

Identificar os principais tipos de tecidos planos e de malharia direcionados para a confecção e os tipos de linhas e equipamentos que serão utilizados no Curso. Orientar para a prevenção de doenças ocupacionais e apresentação de boa higiene no ambiente de trabalho.

Objetivos específicos

- Identificar os principais tipos de tecidos planos e de malharia direcionados para a confecção;
- Conhecer os tipos de linhas que devem ser usadas de acordo com o tecido do vestuário e a máquina de costura;
- Entender e classificar os equipamentos de corte e costura;
- Conhecer as causas e a prevenção de doenças ocupacionais;
- Identificar formas de Higiene Ocupacional e Segurança do Trabalho no âmbito das confecções.

Ementa

Principais fibras têxteis utilizadas pela indústria têxtil nacional; principais tipos de estruturas de tecidos planos e de malharia. Conceitos básicos de higiene ocupacional e segurança do trabalho; riscos na indústria têxtil e de confecção: identificação e mapeamento; prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações na indústria têxtil e de confecção; acidentes de trabalho na indústria têxtil e de confecção: conceituação, classificação, causas e prevenção; doenças ocupacionais na indústria têxtil e de confecção: conceituação, classificação, causas e prevenção; ergonomia nos postos de trabalho do setor têxtil e de confecções.

Metodologias de ensino e aprendizagem

As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á despertar a curiosidade para os materiais do curso e resolução de situações problemas, tendo o professor como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

Previsão de trabalhos discentes

Realização de atividades, organização do portfólio.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres, as atividades desenvolvidas e o portfólio apresentado; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.

Bibliografia Básica

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Higiene e segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

CHIRMICI, Anderson; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Rocha de. **Introdução à segurança e saúde no trabalho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. [Biblioteca Virtual do IFRO]

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. [Biblioteca Virtual do IFRO]

Bibliografia Complementar

CAMISASSA, Mara Queiroga. **Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas**. – 6. ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019. [Biblioteca Virtual do IFRO]

PONZETTO, Gilberto. **Mapa de riscos ambientais: aplicado à engenharia de segurança do trabalho - CIPA: NR-05**. São Paulo: LTr, 2010.

E) PROFESSOR FORMADOR 5

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Modelagem de peças básicas
Carga horária	20
Eixo Curricular	Profissionalizante
Objetivo geral	

Estudar as técnicas de modelagem e graduação de vestuário masculino, feminino e infantil, roupas íntimas e máscaras, utilizando recursos tradicionais.

Objetivos específicos

- Compreender as etapas da construção da roupa denominadas croqui e modelagem;
- Elaborar modelagens a partir da medição do corpo humano;
- Estudar as variações de modelos, de acordo com o caimento desejado;
- Realizar a graduação de moldes, fazendo as reduções ou ampliações necessárias;
- Conhecer as formas de acondicionamento dos materiais de costura;
- Conhecer as máquinas e os acessórios utilizados na indústria do vestuário;
- Compreender o funcionamento e desempenho dessas máquinas;
- Conhecer os critérios para selecionar os tecidos e as linhas.

Ementa

Modelagem e confecção das peças do vestuário: masculina, feminina e infantil em tecido plano e de malha; seleção de tecidos; medidas do corpo humano e do vestuário; técnica de modelagem, graduação, encaixe e risco tradicional e computadorizado. Conhecimento dos tipos de máquinas de costura e acessórios, bem como sua aplicação nas mais diversas operações que são executadas na construção das peças de vestuário.

Metodologias de ensino e aprendizagem

As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á despertar a curiosidade e criatividade das mulheres, tendo o professor como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

Previsão de trabalhos discentes

Modelagem e organização do portfólio.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres e os moldes produzidos serão utilizados na prática da disciplina seguinte (Costura de peças básicas do vestuário). Todos os moldes comporão o portfólio de cada aluna; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.

Bibliografia Básica

Abling, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho**: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. tradução Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. [Biblioteca virtual do IFRO]

FRINGS, Gini Stephens. **Moda**: do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. [Biblioteca virtual do IFRO]

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014. [Biblioteca virtual do IFRO]

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Alvanir de; NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Costura industrial**: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. São Paulo: Érica, 2015. [Biblioteca virtual do IFRO]

F) PROFESSOR FORMADOR 6

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Corte e costura de máscaras
Carga horária	20
Eixo Curricular	Profissionalizante
Objetivo geral	
Criar máscaras faciais de tecido.	
Objetivos específicos	

<ul style="list-style-type: none">• Saber modelar, cortar e costurar máscaras;• Compreender a importância de realizar um trabalho eficiente e eficaz na confecção de máscaras;• Conhecer o funcionamento das máquinas de costura e passamento de linha(s);• Identificar a aplicação adequada de técnicas de produção com qualidade.
Ementa
Os instrumentos e materiais de trabalho. Diferentes tipos de máscaras. Sentido do fio. Manuseio das máquinas de costura. Moldes de máscaras, corte dos tecidos, costura, acabamento e orçamento (custos e venda).
Metodologias de ensino e aprendizagem
As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á despertar a curiosidade e criatividade das mulheres, tendo o professor como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem.
Previsão de trabalhos discentes
Modelagem, corte, costura e organização do portfólio.
Avaliação
A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres e as peças produzidas. Todas as peças serão fotografadas e as imagens comporão o portfólio de cada aluna; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.
Bibliografia Básica
Abling, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho: prática integrada . Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]
FRINGS, Gini Stephens. Moda: do conceito ao consumidor . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. . [Biblioteca virtual do IFRO]
NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. Modelagem 2D para vestuário . São Paulo: Érica, 2014. [Biblioteca virtual do IFRO]
Bibliografia Complementar



NEVES, Heliny Carneiro Cunha; HOELZEL, Carlos Gustavo; RIBEIRO, Luana Cássia Miranda. Guia orientativo sobre máscaras faciais de tecido. UFG, s.d. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/243/o/Orientac%CC%A7o%CC%83es_Ma%CC%81scaras_Faciais_de_Tecido_PROJETO_EPI-UFG_%281%29.pdf. Acesso em: 06 jul. 2021.

MOLDE DE MÁSCARA FACIAL. Disponível em: <https://br.pinterest.com/mmartapryahoo/molde-de-m%C3%A1scara-facial/>. Acesso em: 06 jul. 2021.

MODELAGEM DE MÁSCARAS FACIAL: A busca por conforto e proteção. Disponível em: <https://www.verefazer.org/2020/05/modelagem-de-mascaras-facial-confortavel.html>. Acesso em: 06 jul. 2021.

MÁSCARA 3D DE TECIDO PASSO A PASSO COM MOLDE [feminina e masculina]. Disponível em: <https://www.artesanatopassoapassoja.com.br/mascara-3d-de-tecido/>. Acesso em: 06 jul. 2021.

G) PROFESSOR FORMADOR 7

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Corte e costura de peças básicas do vestuário infantil
Carga horária	20
Eixo Curricular	Profissionalizante
Objetivo geral	
Criar peças do vestuário infantil.	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none">• Fazer moldes, cortar e costurar roupas infantis, construindo um estilo com características locais;• Compreender a importância da criação de peças confortáveis.	

Ementa

Os instrumentos e materiais de trabalho. As medidas do corpo. Manuseio das máquinas de costura. Confecção de peças infantis conforme medidas, traçado da modelagem, corte dos tecidos, costura das peças, acabamento das peças (colocação dos botões, bainha e caseado) e orçamento (custos e venda).

Metodologias de ensino e aprendizagem

As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á despertar a curiosidade e criatividade das mulheres, tendo o professor como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

Previsão de trabalhos discentes

Modelagem, corte, costura e organização do portfólio.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres e as peças produzidas. Todas as peças serão fotografadas e as imagens comporão o portfólio de cada aluna; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.

Bibliografia Básica

Abling, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho**: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. tradução Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. [Biblioteca virtual do IFRO]

FRINGS, Gini Stephens. **Moda**: do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. . [Biblioteca virtual do IFRO]

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014. [Biblioteca virtual do IFRO]

Bibliografia Complementar

CALEONE, Elis. Moldes infantis. Disponível em: <https://agulhadeouroatelie.blogspot.com/2016/08/aula-de-corte-e-costura-12-roupas.html>. Acesso em: 06 jul. 2021.

Modelos e Moldes de roupas infantil. Disponível em: <https://br.pinterest.com/lidiateles/modelos-e-moldes-de-roupas-infantil/>. Acesso em: 06 jul. 2021.

H) PROFESSOR FORMADOR 8

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Corte e costura de peças básicas do vestuário masculino
Carga horária	20
Eixo Curricular	Profissionalizante
Objetivo geral	
Criar peças do vestuário masculino.	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Saber modelar, cortar e costurar roupas masculinas, construindo um estilo com características locais; • Calcular o custo das roupas produzidas; • Identificar a aplicação adequada de técnicas de produção com qualidade. 	
Ementa	
Os instrumentos e materiais de trabalho. As medidas do corpo. Manuseio das máquinas de costura. Confecção de peças masculinas conforme medidas, traçado da modelagem, corte dos tecidos, costura das peças, acabamento das peças (colocação dos botões, bainha e caseado) e orçamento (custos e venda).	
Metodologias de ensino e aprendizagem	

As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á despertar a curiosidade e criatividade das mulheres, tendo o professor como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

Previsão de trabalhos discentes

Modelagem, corte, costura e organização do portfólio.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres e as peças produzidas. Todas as peças serão fotografadas e as imagens comporão o portfólio de cada aluna; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.

Bibliografia Básica

Abling, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho**: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. tradução Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. [Biblioteca virtual do IFRO]

FRINGS, Gini Stephens. **Moda**: do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. . [Biblioteca virtual do IFRO]

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014. [Biblioteca virtual do IFRO]

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Alvanir de; NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Costura industrial**: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. São Paulo: Érica, 2015. [Biblioteca virtual do IFRO]

SÃO PAULO (Estado). **Via Rápida Emprego**: vestuário: costureiro. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. v.1. São Paulo: SDECT, 2013. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1z8BVDyMBYfGFKCNBK7cv_g_2T3wZzcUM/view. Acesso em: 03 jun. 2021.

SÃO PAULO (Estado). **Via Rápida Emprego**: vestuário: costureiro. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. v.2. São Paulo: SDECT, 2013. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1MCPHGVMowX2GJOjsRJmRsCwjf4L4ZJ2/view>. Acesso em: 03 jun. 2021.

SÃO PAULO (Estado). **Via Rápida Emprego**: vestuário: modelista. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. v.1. São Paulo: SDECT, 2013. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ZoiSbbpw3P5OqFTjRdoBXOPJN2ZRZKPi/view>. Acesso em: 03 jun. 2021.

SÃO PAULO (Estado). **Via Rápida Emprego**: vestuário: modelista. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. v.2. São Paulo: SDECT, 2013. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1mHPaMzHw4yQhO00jNGxLtjoyhQxSICn8/view>. Acesso em: 03 jun. 2021.

I) PROFESSOR FORMADOR 9

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Corte e costura de peças básicas do vestuário feminino
Carga horária	20
Eixo Curricular	Profissionalizante
Objetivo geral	
Criar peças do vestuário feminino.	

Objetivos específicos

- Saber modelar, cortar e costurar roupas femininas, construindo um estilo com características locais;
- Calcular o custo das roupas produzidas;
- Identificar a aplicação adequada de técnicas de produção com qualidade.

Ementa

Os instrumentos e materiais de trabalho. As medidas do corpo. Manuseio das máquinas de costura. Confecção de peças femininas conforme medidas, traçado da modelagem, corte dos tecidos, costura das peças, acabamento das peças (colocação dos botões, bainha e caseado) e orçamento (custos e venda).

Metodologias de ensino e aprendizagem

As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á despertar a curiosidade e criatividade das mulheres, tendo o professor como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

Previsão de trabalhos discentes

Modelagem, corte, costura e organização do portfólio.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres e as peças produzidas. Todas as peças serão fotografadas e as imagens comporão o portfólio de cada aluna; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.

Bibliografia Básica

Abling, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho**: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. tradução Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. [Biblioteca virtual do IFRO]

FRINGS, Gini Stephens. **Moda**: do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. [Biblioteca virtual do IFRO]

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014. [Biblioteca virtual do IFRO]

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Alvanir de; NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Costura industrial**: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. São Paulo: Érica, 2015. [Biblioteca virtual do IFRO]

SÃO PAULO (Estado). **Via Rápida Emprego**: vestuário: costureiro. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. v.1. São Paulo: SDECT, 2013. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1z8BVDyMBYfGFKCNBK7cv_g_2T3wZzcUM/view. Acesso em: 03 jun. 2021.

SÃO PAULO (Estado). **Via Rápida Emprego**: vestuário: costureiro. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. v.2. São Paulo: SDECT, 2013. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1MCPhGNVMowX2GJOjsRJmRsCwjf4L4ZJ2/view>. Acesso em: 03 jun. 2021.

J) PROFESSOR FORMADOR 10

PLANO DE DISCIPLINA	
Curso	Confecção de vestuários na comunidade Karitiana
Disciplina	Corte e costura de peças íntimas
Carga horária	20
Eixo Curricular	Profissionalizante

Objetivo geral
Criar peças íntimas para crianças, adolescentes e adultos.
Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none">• Saber modelar, cortar e costurar roupas íntimas, construindo um estilo com características locais;• Calcular os custos das peças confeccionadas;• Identificar a aplicação adequada de técnicas de produção com qualidade.
Ementa
Os instrumentos e materiais de trabalho. As medidas do corpo. Manuseio das máquinas de costura. Confeção de peças íntimas conforme medidas, traçado da modelagem, corte dos tecidos, costura das peças, acabamento das peças e orçamento (custos e venda).
Metodologias de ensino e aprendizagem
As aulas serão planejadas com base no modelo de aprendizagem proposto pela Andragogia. Buscar-se-á despertar a curiosidade e criatividade das mulheres, tendo o professor como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem.
Previsão de trabalhos discentes
Modelagem, corte, costura e organização do portfólio.
Avaliação
A avaliação será realizada de forma contínua mediante o diálogo com as mulheres e as peças produzidas. Todas as peças serão fotografadas e as imagens comporão o portfólio de cada aluna; sendo verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Considerar-se-á ainda a frequência e participação nas atividades.
Bibliografia Básica



Abling, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho**: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. [Biblioteca Virtual do IFRO]

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. tradução Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. [Biblioteca virtual do IFRO]

FRINGS, Gini Stephens. **Moda**: do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. [Biblioteca virtual do IFRO]

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014. [Biblioteca virtual do IFRO]

Bibliografia Complementar

SALLES, Virginia. Modelagem Lingerie. Disponível em: <https://br.pinterest.com/virginiasalles/modelagem-lingerie/>. Acesso em: 06 jul. 2021.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Guia de implementação**: Normas para confecção de lingerie [recurso eletrônico] Associação Brasileira de Normas Técnicas, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. – Rio de Janeiro: ABNT; SEBRAE, 2012. Disponível em: <http://abnt.org.br/paginampe/biblioteca/files/upload/anexos/pdf/212407ef7673d275f5629bafdcae19f4.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2021.

APÊNDICE 4 — TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE
(A ser entregue no ato da convocação)

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
Nome:		
CPF:	RG (órgão emissor e UF):	
Rua:	Bairro:	Cidade/UF:
CEP:	E-mail:	
Telefone:		
Função para a qual foi selecionado:		

Assumo o compromisso pelas obrigações como profissional colaborador na função acima especificada, em que fui classificado, conforme o estabelecido no Edital de Seleção de Colaboradores para o Curso de Formação Inicial em Corte e Costura do IFRO – Campus Porto Velho Calama. Estou ciente de que a minha inobservância aos requisitos dispostos no mesmo Edital, quanto às competências que me cabem, poderá implicar no meu desligamento nas funções assumidas e na minha obrigação de restituir integralmente os recursos porventura recebidos de forma irregular, conforme determinação legal e proporcionalmente ao descumprimento de minhas competências.

Declaro, conforme o edital de seleção e as legislações e normativas aplicáveis, que preencho plenamente os requisitos da função para a qual fui selecionado, incluindo-se que:

- não acumularei simultaneamente as bolsas desta função com bolsas de pesquisa, extensão ou formação de mesmos programas ou programas similares do IFRO, sob pena de devolução do que receber em duplicidade;
- tenho disponibilidade de tempo e meios próprios complementares para o exercício da função, tendo em vista que o trabalho será desenvolvido presencialmente na aldeia central do povo indígena Karitiana;
- as horas de trabalho dedicadas a esta função não serão executadas durante período de jornada regular em outras funções, com ou sem vínculo empregatício, que eu exerça ou venha a exercer durante o período da convocação;
- De que estou devidamente vacinado (a) com, pelo menos, a primeira dose da vacina contra a COVID-19.

Reconheço que os serviços prestados não geram vínculo empregatício e podem ser suspensos ou encerrados a qualquer tempo pelo IFRO, com garantia de pagamento pelas horas de atividades executadas e sem ônus relativos a direitos trabalhistas, por força de determinações legais, das necessidades do público-alvo, da natureza do projeto, da transitoriedade da função ou da indisponibilidade de recursos.

Estou plenamente de acordo com todos os termos do Edital.

Cidade de _____ / _____, em ____ de _____ de 202____

ASSINATURA DO CANDIDATO